

TESSITURAS DA APRENDIZAGEM ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

LUIZ CARLOS CARVALHO SIQUEIRA ¹

RESUMO

TESSITURAS DA APRENDIZAGEM ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA Luiz Carlos Carvalho Siqueira. 86luiz@gmail.com. Universidade Regional do Cariri. Antonia de Sousa Barreto. Universidade Regional do Cariri. Cicera Nunes. Universidade Regional do Cariri. Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Resumo Sabemos que a família exerce papel fundamental na aprendizagem da criança e que sua participação na vida escolar dela é indispensável. Tal afirmação é problematizada no presente trabalho que é fruto da pesquisa monográfica intitulada "Tessituras da aprendizagem escolar na Educação Infantil, no Distrito Dom Quintino, em Crato-CE", realizada em 2018, como trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Pedagogia da URCA - Universidade Regional do Cariri. Assim, o objetivo do presente trabalho é evidenciar de que forma a participação (ou não) da família interfere na aprendizagem escolar das crianças. Para tanto, nos perguntamos: como a participação da família contribui para a aprendizagem das crianças na Educação Infantil? Quais as concepções que os pais - ou responsáveis - possuem sobre sua participação na aprendizagem das crianças em uma escola de Educação Infantil, de Crato? Cientes da abrangência das questões acima levantadas, realizou-se um recorte espaço-temporal cuja finalidade foi propiciar o levantamento de dados empíricos em uma realidade específica, na qual fosse possível verificar tais aspectos. Para isso, escolheu-se uma escola pública no Distrito de Dom Quintino, em Crato, Ceará. A escolha da escola-campo se deu através de vivências pessoais da estudante-pesquisadora, bem como, fruto das experiências de Estágio Supervisionado na Educação Infantil, componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Pedagogia da URCA. O estudo tem caráter exploratório, de abordagem qualitativa-estruturada, no qual realizou-se pesquisa de campo, por meio de observação participante do contexto escolar, entrevistas semiestruturadas com familiares das crianças e questionário com gestores e professores. Fundamentou-se teoricamente em: Marturano e Parreira (2012), Chechia e Andrade (2005), Feitosa e Melo (2012), Dessen e Polônia (2007), Ferreira e Barrera (2010) que apontam a importância da família na aprendizagem escolar da criança. Para eles, o

desenvolvimento e a aprendizagem da criança estão diretamente ligados à influência da família na sua vida escolar. A família exerce um papel necessário na vida da criança, já que é dentro do lar e com as convivências diárias que ela encontra a motivação para conseguir aprender e desenvolver suas atividades. Romanelli, Nogueira e Zago (2013) e Patto (1997), também evidenciam a participação da família na trajetória escolar da criança. Para elas é no acompanhamento dos deveres de casa, no estímulo que a criança tem, que fortalece, por exemplo o hábito da leitura, interpretação, escrita. Apontam também, as dificuldades que as crianças apresentam quando os pais ou responsáveis são analfabetos. A pesquisa nos possibilitou perceber fissuras na relação entre família-escola, bem como, a relevância da participação da família no cotidiano da escola e na aprendizagem das crianças. Diante destas considerações, entende-se que o ambiente familiar é o espaço onde a criança vive e a aprendizagem escolar da criança é o conhecimento que ela vai adquirindo no decorrer de sua vida escolar, ou seja, ampliação dos saberes provenientes dos espaços de relações primárias, como é a família. No entanto, a aprendizagem e o desenvolvimento escolar da criança dependem não só da relação familiar, a pesquisa evidenciou o envolvimento socioemocional dos pais como propulsor das superações das dificuldades de aprendizagens das crianças com familiares ou responsáveis analfabetos: o incentivo advindo do afeto contornava as ausências no acompanhamento das atividades escolares; as conversas estendidas entre os pais/responsáveis e as professoras, no momento de deixar as crianças na sala ou buscá-las no final das aulas se estabeleciam como (re)encontros de orientações e fortalecimentos de vínculos com a escola. De toda forma, evidenciamos nesta pesquisa que mesmo aquelas famílias que possuem limitações socio-educacionais, em sua maioria, agricultores familiares, apresentaram forte presença de aquilo que chamamos de "reforço escolar-cognitivo positivo", que são estímulos, sensíveis à significação da importância da educação escolar no desenvolvimento pessoal e superação das dificuldades das condições de vida da sua família.

Palavras-chave: Educação Infantil, Relação família-escola, Corresponsabilidades.

Referências

CHECHIA, Valéria Aparecida. ANDRADE, Antônio dos Santos. O desempenho escolar dos alunos na percepção de pais de aluno com alto e baixo desempenho escolar. Natal, Estudo de psicologia. 2005, 10(3), 431-440. DESSEN, Maria Auxiliadora. POLÔNIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Brasília, Paideia - Cadernos de Psicologia e Educação, 17, 36, 21-32, 2007. FEITOSA, Danielle Ramos. MELO, Maria Jessica Torres de. A influência familiar no fracasso escolar de crianças nas séries iniciais. Sergipe, 6º educação, gênero e diversidade, trabalho de conclusão de curso, PP 1-14, 2012. FERREIRA, Susi Helena de Araújo, BARRERA. Sylvia Domingos. Ambiente familiar e aprendizagem escolar em alunos da educação infantil. São Paulo, v.41. n 4, pp462-472, out/dez, 2010. MARTURANO, Edna Maria & PARREIRA, Vera Lúcia Casari. Como ajuda seu filho na escola. São Paulo; Editora Mundo Mirim, 2012. PATTO. M.H.S. Introdução à psicologia escolar. 3 ed. São Paulo: casa do psicólogo, Livraria e Editora LTDA, 1997.

ROMANELLI, G. NOGUERIRA. M. A. ZAGO. Nadir. Família e escola: novas perspectivas de análise. Petrópolis, RJ. Vozes, 2013.

Palavras-chave: .

¹ , ;